



Implementação de um protocolo do sono na unidade de terapia intensiva: Um relato sobre a adesão dos profissionais da enfermagem

Tema: Multidisciplinar

DHIULIA CAROLINA MORAIS ANTUNES; RODRIGO STUPP DA SILVA ; LUISA ALVES PEREIRA; HELIO ANJOS ORTIZ JUNIOR;

HOSPITAL HELIO ANJOS ORTIZ

Curitibanos/SC

As unidades de terapia intensiva caracterizam-se por ambientes de extrema complexidade envolvendo pacientes críticos ou com descompensação de um ou vários sistemas. O sono nestes pacientes é fundamental para sua recuperação, necessitando ser de boa qualidade e em quantidades adequadas para cada indivíduo. Este estudo teve como objetivo analisar a atividade dos técnicos em Enfermagem frente às condições do sono de seus pacientes. Inicialmente foi realizado um matriciamento com todos os técnicos de enfermagem da equipe da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto sobre esta temática. O tamanho da amostra foi baseado na duração da coleta de dados desenvolvida entre 1 de fevereiro e 31 de março de 2024. Como critérios de inclusão: idade mínima de 18 anos, internação de no mínimo 24 horas, condições clínicas estáveis, sem drogas vasoativas, sem sedação contínua, possibilidade de comunicar-se via oral e como exclusão: os que não se enquadram nos critérios de inclusão totalizando então 64 pacientes. No que diz respeito à amostra, observou-se que, em relação às questões ambientais, a maioria dos técnicos ofertaram protetor auditivo (60%) e ofereceram máscara para os olhos (63,4%). Em relação ao ajuste de alarmes, quase a totalidade (90%) dos profissionais ajustaram o ruído dos monitores, dos ventiladores (15%) e do telefone (21%). Não havia conversas paralelas (80,3%) e as luzes sempre eram apagadas (97%) após as 22 horas. Em relação aos sinais vitais (90%), higiene oral (85,9%), e o banho (30%), foram realizados antes das 22 horas. No que diz respeito às interrupções na madrugada, a maioria (59%), necessitou de medicações na madrugada e apenas 26% não necessitam de interrupções. Com base nos achados deste estudo e da discussão com a equipe, constatou-se evidente melhora referente a compreensão sobre medidas preventivas para uma qualidade de sono melhor, entretanto, observa-se um número elevado de prescrições medicamentosas que induzem o sono.